

## **DA USP À COMUNIDADE: SERVIÇOS PÚBLICOS NA CIDADE DE SÃO PAULO E SUAS POSSIBILIDADES DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE PARA CRIAÇÃO DE UMA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

**Bruna da Silva Cazumbá, Camila Costa Oliveira, Vanessa Viana de Souza, Selene Onila Thomaz, Henriette Tognetti Penha Morato**

Instituto de Psicologia / Universidade de São Paulo

brunacazumba@usp.br, hmorato@usp.br, oliveiracamila@usp.br, seleneot@usp.br, vanessaviana@usp.br

### **Objetivos**

O projeto surgiu a partir da necessidade de investigação das possibilidades de um fazer responsável com as diversas demandas identificadas durante o Atendimento em Plantão Psicológico (APP), um dos projetos que promove atenção psicológica a partir do Laboratório de Estudos em Fenomenologia Existencial e Prática em Psicologia (LEFE). A partir disso, buscou-se cartografar serviços públicos na cidade de São Paulo, a fim de conceber potenciais formas de articulação e integração, no intuito de oferecer outras possibilidades de atendimento à comunidade e de criar uma rede de atenção à saúde.

### **Métodos e Procedimentos**

A cartografia clínica com base em Aun (2009) foi o método utilizado, permitindo recolher tanto atravessamentos e afetações quanto informações de atendimento à comunidade pelas instituições de saúde: Unidade Básica de Saúde São Remo (UBS São Remo), Centro de Saúde Escola Butantã (CSEB), e Centro de Atenção Psicossocial Adulto Butantã (CAPS Butantã).

### **Resultados**

Encontrou-se na Unidade Básica de Saúde São Remo (UBS São Remo) possibilidades de atendimento para a população da região que abrangem diversas especialidades e apresentam um amplo calendário de atividades

em grupo semanais. Já o Centro de Saúde Escola Butantã, focado em atenção primária, atende casos mais graves envolvendo saúde mental. Possui, ainda, grupos terapêuticos e os da promoção da saúde como também atividades ocasionais que são divulgadas mais internamente na região que o Centro abrange. Por outro lado, o Centro de Atenção Psicossocial Adulto Butantã (CAPS Butantã), tem a função de dar apoio a portadores de transtornos mentais sem internação, em um tratamento multidisciplinar com diversas atividades diárias.

### **Conclusões**

A partir da ação cartográfica, puderam-se localizar diferentes instâncias de cuidado que compõem e integram uma rede de atenção à saúde. Essa articulação possibilitou uma compreensão do APP enquanto componente de uma cena de saúde local, e não como um serviço com demandas isoladas. Entretanto, devido à pandemia do COVID-19, a etapa de articulação e a integração para construir uma rede de atenção foi comprometida.

### **Referências Bibliográficas**

Aun, H. A. e Morato, H. T. P. (2009) Atenção Psicológica em Instituição: Plantão Psicológico como Cartografia Clínica. In Morato, H. T. P.; Barreto, C. L. B. T.; Nunes, A. P. (Orgs) Aconselhamento Psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan.